

Oswaldo Montenegro, O Mesmo Assunto

Olha nego
Desculpe mas me cansa repetir a mesma coisa
Todo dia insistindo em fazer saltar os olhos
O que os olhos no conseguem enxergar
Olha nego
Desculpe mas me cansa repetir o mesmo assunto
Ou pior, perd-la no turbilho de frases feitas
E a mim falta sade pra agentar

Olha nego em mim no sobrou iluso
Mas de s conscincia
Lhe afirmo meu nego
Farei o possvel se for pra ajudar
Mas se no
No quero esse papo doente
E sem conseqncia palpvel meu nego
No conte comigo pra filosofar

Eu quero na sombra da velha mangueira
Amar a morena e sentar num papo sem pressa mexendo o canudo
Num copo de maracuj
Voc apareia que a gente aprecia
Por deus nem precisa avisar
Mas usa essa mente sem acrobacia nego
Clareza preciso tentar

Olha nego
No fundo eu compreendo a tua cuca
E a tua culpa eu tambm sinto
Mas no acho justo a gente se iludir
Que adianta a luta na mesa do bar
Olha nego
Enquanto no for pra valer
Apareia l em casa sem medo ou remorso
Pra com alegria ajudar quem no tem